



## ATENÇÃO, BASE DO SINASEFE!

### Fiquem atentos à promíscua relação entre CONIF e PROIFES

Não é de hoje que sabemos que toda reunião com os representantes das gestões dos Institutos Federais são um verdadeiro *pro forma*. Quando o Sinasefe solicita reunião com o CONIF para tratar de assuntos pertinentes à categoria, dois meses depois eles “acham” algum tempo para reunir, geralmente depois de um chá de cadeira e com hora para acabar. Foi assim na última vez que a Comissão Nacional Docente (CND) e Comissão Nacional de Supervisão do PCCTAE (CNS), no dia 12 de abril, conseguiu se reunir com a representação das reitorias dos IFs, sendo que a solicitação tinha sido feita em fevereiro desse ano. A primeira coisa que os reitores disseram foi, “não vamos brigar, vamos andar juntos”, em outras palavras, “não batam em nós, somos aliados”. No entanto, as respostas a respeito da Reforma do Ensino Médio, a proposta do governo golpista sobre carreirão para os técnicos administrativos, pagamento de RSC retroativo, assédio moral nos IFs e outros assuntos foram ambíguas, imprecisas e nada convincentes.

Enquanto isso, muitos servidores continuam a sofrer PAD's, assédio moral e perseguição política. Percebam que não estamos nos referindo a um caso isolado, mas sim a uma ação sistematizada de reitorias e direções de campus, sobretudo com o uso do *ponto eletrônico*, o qual controla a vida, e não a frequência ao trabalho dos servidores técnico-administrativos dos Institutos Federais, Brasil afora.

Depois da última reunião com o CONIF, que foi encerrada às pressas, pois os reitores precisavam dar as boas-vindas ao novo Ministro da Educação, não tivemos nenhuma resposta ou devolutiva das nossas indagações. No entanto, semana passada, no Instituto Federal de Brasília, **uma carta-convite do SIND-PROIFES** do Distrito Federal foi enviada via mala direta interna a quase todos os docentes e entregue em mãos pelas coordenações gerais de ensino de diversos campi do IFB. É importante salientar que a carta não tem carimbo algum ou selo dos correios e ninguém desse sindicato assina a carta. O Sinasefe Seção Brasília não tem acesso a esses dados, ainda que seja o sindicato que possui a carta-sindical e é o legítimo representante dos servidores das carreiras EBTT e PCCTAE (agora PUCRCE).

Entre outras coisas que a carta diz que, o “*Sind-Proifes é o seu sindicato e trabalha na defesa dos interesses da nossa categoria*” e “*tivemos várias conquistas nos últimos anos*” (tivemos quem, cara pálida?). Continuam a bravata dizendo “*podemos citar a equiparação dos salários dos*

*aposentados com os ativos, o melhor salário real dos últimos 20 anos, cargo de titular na carreira, aceleração de progressão, RSC, mudança de regimes de trabalho, mesmo estando no estágio probatório...”*. Na verdade, estas conquistas vieram como resultado de inúmeras lutas por melhores condições de trabalho e de vida, lutas estas travadas com a dedicação e o comprometimento de servidores e servidoras sindicalizados ao SINASEFE em seus mais de 30 anos de existência, sem nenhuma participação do proifes. Outras aberrações são ditas por esse sindicato, tal como propor uma semi-filiação, ou uma contribuição assistencial, que consiste em um valor anual e fixo de cem reais. Essa contribuição, segundo a carta, *“ficará registrada em seu nome, e poderá ser abatida dos pagamentos, caso você resolva se filiar no período de seis meses após o pagamento”*. A carta ainda vende benefícios, tais como plano de saúde em convênio “nosso” com a Aliança, orientação jurídica e facilidade para se filiar via e-mail e site do proifes.

Como professor(a) da carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico Federal desde 3/1/2013, o Sind-Proifes é o seu sindicato, e trabalha na defesa dos interesses da nossa categoria, buscando melhorias nas condições de trabalho, salários justos e uma carreira ligada às nossas atividades acadêmicas. Direitos e garantias só são conquistados com a luta organizada dos professores e, nesse sentido, vale lembrar que tivemos várias conquistas nos últimos anos. Entre essas conquistas, podemos citar a equiparação dos salários dos aposentados com os ativos, o melhor salário real dos últimos 20 anos, cargo de titular na carreira, aceleração de progressão, RSC, mudança do regime de trabalho mesmo estando no estágio probatório, entre muitas outras. Quando um direito é conquistado, ele é resultado de muito trabalho, negociação, discussões, grupos de trabalho, e despesas associadas a essas atividades. Entretanto, para preservar e ampliar tais conquistas é necessário um sindicato forte e essa força está diretamente relacionada ao número e à participação efetiva de seus filiados.

Para 2018 temos diversas pautas de lutas, como buscar as correções do salário de 2015 a 2018, cumprimento da cláusula 6ª do termo de acordo 19/2011 que trata da dispensa do controle de frequência EBTT, adicional de difícil lotação RSC para aposentados, redefinição dos critérios de concessão do auxílio-transporte, abertura de novo prazo de reenquadramento dos professores de carreira de 1º e 2º graus pertencentes ao PUCRCE para a carreira EBTT, entre outras.

Por esse e outros motivos, gostaríamos de convidá-lo(a) a fazer parte do Sindicato, ajudando a garantir uma representação forte de nossa categoria.

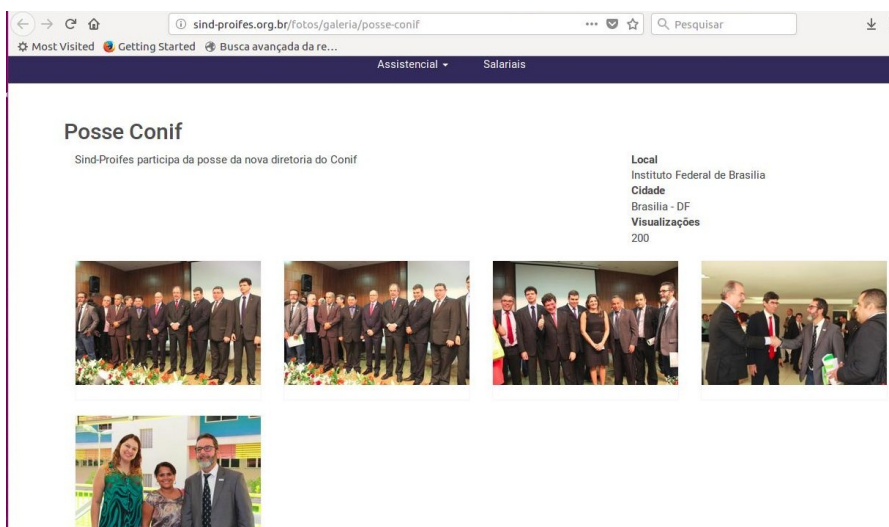
**Trecho da carta do Proifes recebida pelos docentes do IFB**

Importante salientar que, a seção Sinasefe Brasília tem recebido tentativas de desmobilização, de deslegitimação de sua ação e de sua representatividade. Primeiro, uma estranha fundação de uma associação dentro do Instituto Federal de Brasília, que, segundo os idealizadores, seria apenas para fins lúdicos e para conseguir convênio com plano de saúde. Posteriormente, o campus avançado de Sobradinho-DF, o qual possuía cargos e funções foi extinto e logo após isso, o IFB recebeu um prédio do governo golpista para instalar a sede da Reitoria. Para piorar, o reitor deu entrevista ao Bom Dia Brasil apoiando a Reforma do Ensino Médio e jamais lançou uma nota dizendo que a mídia manipulou sua fala ou não, nem se ele, enquanto gestor vai implementar a Reforma do Ensino Médio no IFB. Tudo indica que, se não houver resistência, esse projeto será implementado sim, à revelia dos professores e dos técnico-administrativos da educação pública federal, que são praticamente unânimes e contrários a essa “reforma”, que instaura o “notório saber” e abre espaço para o “escola sem partido”, quem sabe até impondo ponto eletrônico aos docentes,

sob pretexto que é imposição do TCU ou de qualquer outro órgão de controle federal. Sabemos que, como autarquias, os Institutos Federais têm autonomia para definir o a forma de controle do ponto dos técnico-administrativos e, se existe ponto eletrônico em Brasília e não em Rondônia, é por decisão política do gestor máximo das instituições, ou seja, o Reitor.

Por fim, queremos alertar que nada é por acaso, e denunciemos a facilidade como o PROIFES tem acesso as informações dos servidores do IFB. Sabemos também que é em Brasília que os projetos contra a classe trabalhadora são testados, e, se dão certo, são espalhados pelo país.

Há muitas evidências que o CONIF e PROIFES estejam juntas, a exemplo dessa publicação no próprio site do Proifes. Não parece estranho essa proximidade entre representação de Reitores de Instituto Federais com um sindicato que não tem autorização para representar a carreira EBTT? E exatamente no Campus Brasília, do IFB? Isso certamente nos faz pensar que tentam rachar os trabalhadores docentes e taes dos Ifs, sem qualquer constrangimento.



Disponível em: <http://sind-proifes.org.br/fotos/galeria/posse-conif> Acesso em 21 de maio de 2018

Nós, servidores do IFB, presentes em Assembleia, repudiamos a ação conjunta entre Conif e Proifes, exigimos respeito à categoria e que os mesmos espaços dados a um sindicato sem qualquer legitimidade seja dado ao SINASEFE com intuito ter acesso aos servidores para a campanha de filiação contra os ataques do governo Temer. Aproveitamos também **para alertar a base do Sinasefe de todo país** para mais um ataque arquitetado com intuito de desmobilizar a nossa luta por nossos direitos.

**Campus Brasília – IFB, sala 205D, 16 de maio de 2018**